

## SALINAS PEDE SOCORRO<sup>1</sup>

Deusedith Brasil (\*)

Ninguém me contou. Eu vi. Para se chegar à Salinas é preciso muito cuidado, além dos buracos ainda existentes na Rodovia Fernando Guilhon, há os que foram tapados, em trabalho de carregação, por isso se transformaram em verdadeiros mondrongs, calombos ou protuberâncias os quais qualificam a estrada como de alto risco.

Ao se chegar a Salinas comprova-se: não é somente a estrada que está ruim, péssima mesmo, a cidade que está inteiramente abandonada. Questionado a respeito da buraqueira das vias, teria respondido o alcaide: “não comprei nenhuma picareta para fazer buraco nas ruas”. Será que com esta resposta pretendeu se eximir de responsabilidade pelo descalabro em que se encontra a cidade-veraneio mais importante para o paraense?

Para se ter uma idéia da tábua de pirulito em que se encontram as vias da cidade, basta dizer que há perímetros delas nos quais não é possível andar de bicicleta e, em outros, as bicicletas são mais velozes do que os carros. Para sair da praia, há necessidade de se fazer uma contramão, porque a via desse acesso está interrompida.

A praia do atalaia está somente suja por falta de manutenção. Quem lá consegue chegar constata que aquela areia alva não existe mais. Sobre ela há uma camada amarela que indica poluição. Uns dizem que vem do mangal em decorrência da maré alta, outros acusam os hotéis “Privê do Atalaia” e “Concha do Mar” de jogarem toda espécie de resíduo na praia. O primeiro já teria até sido multado, mas a pena não foi suficiente para inibir a ação poluidora. O segundo está livre e solto para poluir.

Para não dizer que está de tudo ruim, aquelas tendas horrorosas que existiam na praia foram substituídas por chapéus-de-sol, que melhorou muito o visual. Apesar disso, verifica-se que as empresas de mídia, como que adivinhando o fracasso de Salinas em julho, não se movimentaram para colocar, sequer, um único outdoor. As margens da rodovia da cidade à praia, ou mesmo em terrenos particulares, não há uma única propaganda. As barracas não ostentam bandeira de qualquer produto. Nem daquele refrigerante que existiria até no inferno ainda que quente.

Nota-se a preocupação e o desânimo das vendedoras de tapiocas e dos que ocupam boxes no mercado do Porto Artur. Neste poucos eram os boxes que estavam vendendo peixe ou carne no último final de semana. Aquele peixe que normalmente chega pela manhã não apareceu.

Os proprietários de supermercados já estão desanimados em razão da diminuição das vendas e porque adquiriram mercadorias para vender em julho, cuja demanda já está certa e será em muito diminuída. O pior é que além de não admitirem outros empregados como sói aconteceu no mês julho, estão mesmo, em razão da queda da demanda, forçados a reduzir a força de trabalho. Vai aumentar assim o problema social do desemprego, que já não é pequeno.

Enquanto Salinas pede socorro, os moradores da cidade comentam que o prefeito, além de não fazer nada, estaria gastando os recursos do Município com hospedagem de profissionais de Belém, mas para não fazer nada ou pelo menos algo que possa ser visto, a não ser buracos, sujeira, lama e lixo por todo canto da cidade.

Estariam os profissionais, contratados sem concurso, hospedados há alguns meses em um hotel na praia do Maçarico. Os eleitores do município querem saber qual o valor da hospedagem, o

---

<sup>1</sup> Sobre o artigo:

Artigo publicado no jornal “O Liberal”, na tiragem de 18.06.2009

O seu conteúdo é protegido pelas leis de direitos autorais

Publicado no site [www.deusedithbrasil.adv.br](http://www.deusedithbrasil.adv.br)

trabalho que realizaram desde a posse do atual alcaide e quanto, cada um, está ganhando por mês.

É a primeira vez que o PT governa Salinas. Não teve um bom início. As pessoas com as quais conversei não se conformam que a atual gestão não tenha, pelo menos, procurado conservar as principais vias da cidade. Com efeito, para sair de Salinas até a entrada para a praia do atalaia, leva-se seguramente, pelo menos, vinte minutos, se não quiser danificar o veículo, tal é o estado da estrada.

No último final de semana, tinha mais casa para vender do que em manutenção. Relativamente à segurança, a preocupação ainda é maior. Os assaltos correm solto a qualquer hora, especialmente na praia, seja do maçarico ou do atalaia.

Nunca vi Salinas assim. É uma triste realidade. À Governadora, que também é do PT, Salinas pede socorro.